

Projeto Educativo da
Escola Profissional N^a S^a
Perpétuo Socorro



**ESCOLA PROFISSIONAL PERPÉTUO
SOCORRO**

Índice

I. PREÂMBULO	3
II. Identidade da Escola.....	4
III. Meio Envolverte	4
IV. Objetivos Gerais.....	6
V. Missão, Visão e Valores da Instituição	7
VI. Organograma.....	9
VII. Estrutura Organizacional	9
VIII. Oferta Formativa	10
I. Recursos Materiais	12
IX. Recursos Humanos.....	13
X. Relacionamento Institucional	13
XI. Política de Qualidade	14
XII. Avaliação e reformulação do Projeto.....	15
XIII. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	15
julho 2022	15

I. PREÂMBULO

O Projeto Educativo é um documento orientador que pretende integrar o esforço individual numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos alunos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros, onde se promovam os currículos orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégias, que confirmem à Escola um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos. Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores, agregador das políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais e de cidadania.

Trata-se de um instrumento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas da comunidade educativa, e enriquecer-se com as sugestões que sejam propostas. Considerando a melhoria dos resultados, optámos por continuar a centrar a nossa atenção nas seguintes áreas de intervenção de intervenção:

- Aprendizagens
- Atitudes e Valores
- Projetos e parcerias letivas e não letivas
- Parcerias Empresariais e Institucionais
- Encarregados de Educação e famílias

II. Identidade da Escola

A Escola Profissional N^a S^a do Perpétuo Socorro é propriedade do Centro de Caridade N^a S^a do Perpétuo Socorro, Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, que desenvolve a sua ação no campo de apoio a crianças, jovens, idosos e doentes.

Integrada no complexo de edifícios que constituem o Centro de Caridade N^a S^a do Perpétuo Socorro, a escola tem instalações autónomas que permitem um contacto de gerações - do pré-escolar aos idosos que frequentam o Centro de Dia.

A escola reclama-se da experiência desenvolvida pelo Externato do mesmo nome que, a partir do ano de 1984, ministrou sucessivamente cursos profissionalizantes de quatro anos, com planos próprios e estágio integrado, cursos de ensino técnico-profissional e cursos tecnológicos ao nível do ensino secundário.

A Escola Profissional N^a S^a do Perpétuo Socorro – designada por EPPS - é um estabelecimento de natureza privada e desenvolve as suas atividades culturais, científicas, tecnológicas e pedagógicas de forma autónoma e sem outras limitações, para além das decorrentes da legislação em vigor.

III. Meio Envolve

A EPPS situa-se na cidade do Porto, segunda cidade do país e a capital regional da zona norte. Organiza-se esta cidade em 7 Juntas de Freguesia, inserindo-se esta Escola na zona administrativa pertencente à Junta de Freguesia do Bonfim.

Fundada em 1842, é a mais recente das freguesias do Concelho do Porto. A sua criação é política e surge por decreto de Costa Cabral. Foi a zona do Porto que mais rapidamente se industrializou, particularmente com a indústria têxtil, e isto devido à proximidade do rio e à construção da ponte de comboio. Tal situação provoca uma progressiva explosão demográfica, que atinge o seu auge nos anos 50 com 42.501 habitantes.

Os anos 50 marcam também o início da desindustrialização da cidade, que se reflecte também na zona do Bonfim. Para além do desaparecimento das indústrias, vai-se verificando também uma quebra demográfica, em 2001 eram apenas 28.360 habitantes.

É socialmente uma zona multifacetada, com zonas residenciais de estrato médio/ elevado junto com as “ilhas”. Tal organização é ainda vestígio da sua anterior industrialização que levava os trabalhadores das empresas a viver junto das empresas onde trabalhavam.

A freguesia do Bonfim foi-se reconvertendo em zona de comércio, que nos dias de hoje tem vindo a ser progressivamente afetado com a construção de grandes áreas comerciais dentro e fora da cidade.

É pois uma área heterogénea quer no que diz respeito à sua caracterização económica, dividida ao longo do tempo pela indústria e comércio, quer no que diz respeito à caracterização socioeconómica dos seus habitantes, mas esta é uma das características senão mesmo uma das tradições da cidade do Porto, a convivência territorial de diferentes classes sociais.

Segundo o Dr. Hélder Pacheco, de quem se obtiveram informações que permitissem caracterizar esta freguesia onde se insere a EPPS, importa apostar na área de turismo e correspondente área comercial, mas também investir na requalificação de áreas técnicas e tecnológicas que funcionem como suporte a uma nova etapa da vida da freguesia.

A EPPS fica localizada na rua de Costa Cabral, junto à Praça do Marquês de Pombal. Esta praça é uma zona central da cidade do Porto, com grande atividade comercial, centros médicos e estabelecimentos de ensino. É, também por isso uma zona bem servida por transportes públicos, estando desde 2005 em funcionamento uma central de Metro.

A EPPS procura, relativamente ao meio onde está inserida realizar uma leitura atenta do tecido económico desta região, para de uma forma constante aferir da oferta formativa que ministra e da sua adequação às reais necessidades do mercado de trabalho, apesar de a conjuntura atual da economia e as taxas de empregabilidade nas mais diversas áreas não serem das mais animadoras.

Assim sendo e no momento das candidaturas tem sempre obtido a EPPS, parecer favorável do Centro de Emprego e Juntas de Freguesia do Bonfim e Paranhos, relativamente à adequação e necessidade dos cursos ministrados, realçando estes organismos da necessidade de tornar mais elevadas as taxas de empregabilidade.

Tem sido, por isso, um constante objetivo da EPPS a adequação da oferta formativa e o encontrar de múltiplas estratégias de formação dos alunos, que lhes forneçam mecanismos multidisciplinares e multifacetados, que lhes permitam uma adequação ao mercado de trabalho. Visando na sua formação, não só o desenvolvimento de competências básicas técnicas, mas também, e essencialmente a agilidade e destreza quer em termos de conhecimentos e comportamentos que lhes

permitam de uma forma dinâmica enfrentar o futuro, sempre na convicção de que este está em constante mudança.

Para este nosso trabalho, muito têm contribuído os protocolos estabelecidos com empresas e instituições, que conosco colaboram na formação dos nossos alunos. Estes protocolos têm visado, não só a contextualização das práticas em contexto de trabalho, mas têm permitido também o uso e a rentabilização de meios e recursos humanos. Inquiridas as empresas que conosco têm colaborado foi grato concluir que de uma forma maioritária entendem que é bom o perfil técnico dos alunos, bem como a sua capacidade de relação interpessoal.

Tem sido também uma aposta no desenvolvimento dos Planos de Actividades Anuais a realização de colóquios e conversas mais restritas e informais com empresários, gestores de recursos humanos e técnicos especializados, sobre a realidade do mundo de trabalho, expectativas dos formandos, expectativas dos empregadores, sempre na lógica de uma maior aproximação da realidade da escola ao mundo do trabalho e também do mundo do trabalho à escola, bem como a organização de tarefas entregues a alunos ou grupo de alunos, responsabilizando-os pela sua consecução, tendo por objetivo final a sua certificação a efeitos de construção de currículo, como complemento à sua certificação curricular. Pretende-se desta forma criar e reforçar nos alunos um espírito mais empreendedor na construção do seu perfil de formação.

IV. Objetivos Gerais

São objetivos da EPPS :

- ministrar aos jovens uma formação técnica, social e humana, que os prepare para uma inserção bem sucedida no mundo do trabalho;
- desenvolver uma ação formativa que fomente o gosto pelo estudo, pela pesquisa e pelo trabalho;
- contribuir para o desenvolvimento económico e social do país através da formação ministrada aos jovens, futuros técnicos nas empresas e nas demais organizações sociais;
- fomentar a capacidade de organização de eventos e atividades, como forma complementar de aprendizagem, relação e interação social;
- fomentar o espírito e a prática democráticos, através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa da escola e na experiência pedagógica

quotidiana, formando para o exercício da cidadania através da participação nas instituições da sociedade civil;

- promover as atitudes de assiduidade e pontualidade, como valores fundamentais no desempenho das funções profissionais.

A EPPS pretende construir-se, constantemente, como um espaço formativo ativo e dinâmico, onde os seus alunos possam de forma efetiva obter sucesso, desempenhando com rigor técnico as suas profissões e exercendo, responsabilmente e ativamente, a sua cidadania.

V. Missão, Visão e Valores da Instituição

Missão

Manter, na sua essência, a fidelidade ao carisma da Congregação dos Missionários Redentoristas, pautando-se pelo grande valor cristão da solidariedade e amor ao próximo. Desde a sua fundação em 1958, este Centro tem crescido no sentido de melhorar as condições de vida da comunidade, adaptando as suas respostas às necessidades de uma sociedade em constante mutação e tendo como prioridade os mais desamparados.

Ser uma escola aberta a todos, alicerçada num projeto educativo de excelência, que promove a formação de cidadãos conscientes e ativos, com base no «ser», «fazer», «aprender» e «conviver».

Traduzimos esta prática numa espiral de quatro “E’s”:



EDUCAR



ENVOLVER



ESTIMULAR



ENSINAR

Visão

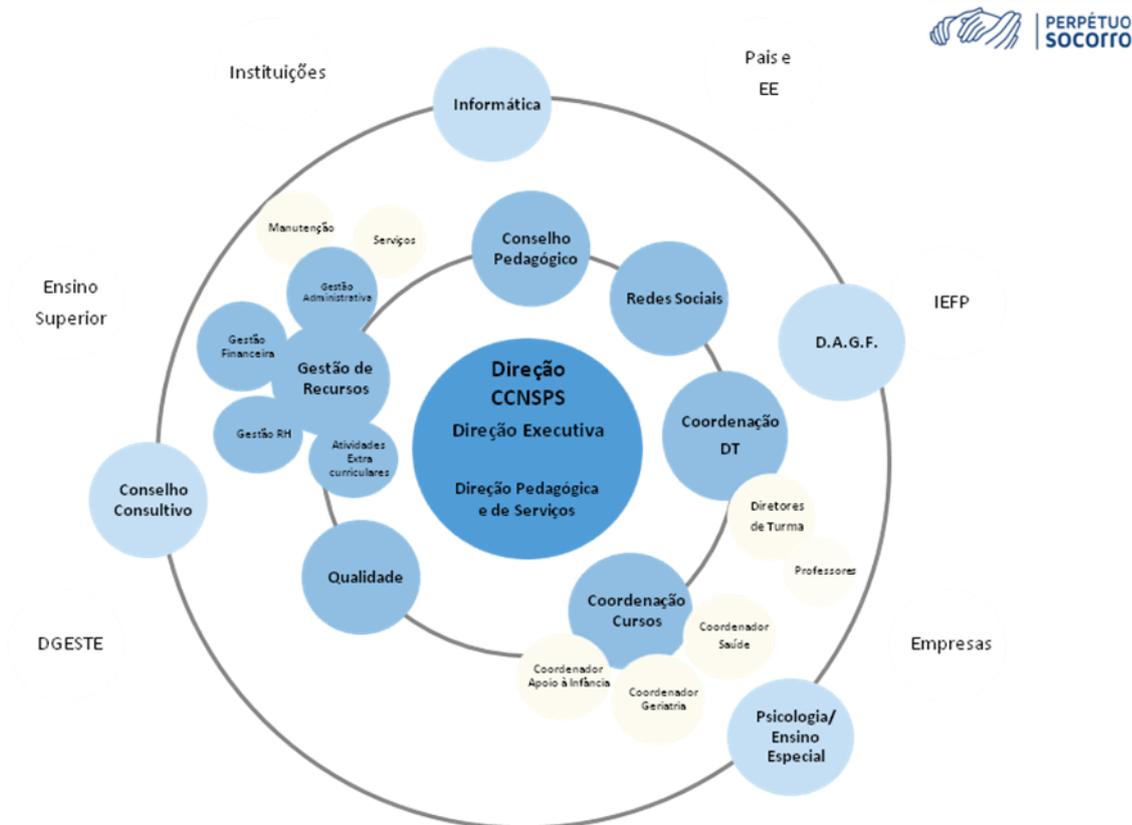
Ser uma Instituição de excelência em todas as suas áreas de atuação, desempenhando com dedicação, amor e elevado profissionalismo o universo das ações que assume na comunidade, nunca se distanciando do que considera ser o seu principal legado: solidariedade e amor ao próximo.

Somos uma Escola Profissional de referência nas áreas da Saúde e Ação Educativa. Temos uma visão estratégica e alargada das necessidades do mercado de trabalho, construindo dessa forma o plano curricular mais adequado à formação por excelência dos nossos jovens. Apostamos numa formação que alia a qualidade e o rigor a princípios éticos e morais de solidariedade, entre ajuda, honestidade e responsabilidade.

São Valores estruturantes da EPPS:

- o respeito pela dignidade da pessoa humana no reconhecimento da originalidade irrepetível de cada um dos seus membros - alunos, professores e funcionários - o que pressupõe que as relações se estabeleçam numa base de tolerância e de aceitação das diferenças;
- a consciência de que cada um para se desenvolver com sucesso precisa de ser reconhecido pelos outros e sentir-se feliz consigo próprio no seu local de trabalho; isto implica, simultaneamente, a criação de um clima de abertura e de exigência, de cooperação e de responsabilização de cada um pela sua parte no trabalho, de encorajamento do esforço individual e de grupo;
- o desenvolvimento do sentido de diálogo e solidariedade.

VI. Organigrama



VII. Estrutura Organizacional

A EPPS tem uma estrutura organizacional que se baseia:

1. na participação de todos os intervenientes no processo educativo na orientação global da escola;
2. na distinção entre órgãos de direção, de orientação pedagógica e de consulta;
3. na distinção entre direção administrativa, direção financeira e direção pedagógica;

A direção administrativa da escola profissional é exercida pela direção do Centro de Caridade N.ª S.ª do Perpetuo Socorro.

São órgãos da escola profissional: O Diretor Pedagógico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Consultivo.

Os Estatutos e o Regulamento Interno de Escola, enumeram exhaustivamente a constituição e competências de cada um dos órgãos de gestão.

VIII. Oferta Formativa

A EPPS organiza cursos profissionais, dirigidos a alunos detentores do 9º ano de escolaridade, e que não tenham a 01 de Setembro do ano da 1ª matrícula, mais de 19 anos.

Os cursos permitem a obtenção de dois diplomas:

- ✓ diploma de fim de estudos secundários ;
- ✓ diploma profissional nível IV.

São critérios de selecção para a frequência dos cursos:

- ❖ a opção prioritária pela inserção no mercado de trabalho;
- ❖ análise do percurso escolar anterior e respetiva assiduidade;
- ❖ a idade;
- ❖ análise da situação social e económica do aluno e sua família;
- ❖ promoção de igualdade de oportunidades;

Os cursos têm uma organização modular e alternam as aulas teóricas e práticas favorecendo-se experiências de formação em contexto de trabalho, que revistam, preferencialmente, a forma de estágio. O plano curricular e respectivo perfil profissional de cada curso é o que se encontra legalmente definido pelas respetivas portarias do Ministério da Educação/ Catálogo Nacional das Qualificações.

Os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas e as metodologias adoptadas visarão uma integração de saberes e uma relação dinâmica entre as bases teóricas do conhecimento e a sua aplicabilidade em situação de trabalho, obrigando tal a uma constante dinâmica de adaptação curricular.

Visa-se uma escola de efetiva aprendizagem pelo que a gestão dos programas terá em conta os conhecimentos prévios dos alunos e uma motivação dos mesmos no sentido de fazer que todos cheguem a obter um verdadeiro sucesso escolar e educativo, pelo que é dada ênfase especial aos trabalhos de projeto, particularmente à Prova de Aptidão Profissional.

Privilegia-se a realização de visitas de estudo, como formas complementares da formação do aluno, quer pelo confronto, que proporcionam com a realidade e a prática do quotidiano, quer pela motivação e atitudes de participação que implicam.

O sistema de avaliação deve articular as dimensões: diagnóstica, formativa e sumativa e apelar à co-responsabilização dos alunos no seu processo de crescimento académico e técnico. A avaliação sumativa é realizada segundo a lógica modular.

Um módulo engloba um conjunto de conteúdos programáticos de carácter autónomo e independente muito embora alguns possam ser pré-requisitos para a realização de outros.

Um formando só terminará a componente académica prevista para o curso que frequenta, após a aprovação em todos os módulos de todas as disciplinas o que significa terá que obter em cada módulo uma classificação igual ou superior a dez valores.

A Escola Profissional Perpétuo Socorro avaliou diagnósticos de necessidades, de acordo com mapa que nos foram apresentados nas reuniões de rede programadas pela DGESTE em parceria com ANQEP. Também, contactou Juntas de Freguesia das imediações (contactos estabelecidos com a Junta de Freguesia do Bonfim e Junta de Freguesia de Paranhos).

Após esta análise e percebendo, também, a nossa capacidade instalada mantemos a proposta de formação em 4 áreas e 4 cursos distintos:

- ❖ Técnico de Ação Educativa
- ❖ Técnico Auxiliar de Saúde
- ❖ Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- ❖ Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar

É importante perceber que dentro do Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro existe um Jardim de Infância e um Centro de Dia.

Estas duas valências assumem-se de grande importância para o dia-a-dia da escola, pois são a possibilidade de, ao longo do triénio, os formandos terem contacto constante com a formação em contexto de trabalho.

Assumimo-nos como uma Escola Oficina, na medida em que todos os alunos usufruem de inúmeras atividades que desenvolvemos em parceria com as valências correspondentes.

O nosso plano Anual de Atividades prevê bastantes atividades entre o curso de Ação Educativa e o Jardim de Infância e os Cursos de Auxiliar de Saúde e Massagem de Estética com o Centro de Dia.

Nos diálogos estabelecidos com os técnicos da DGESTE tentamos demonstrar que ao termos valências que funcionam como formação em contexto de trabalho, os nossos alunos têm um currículo enriquecido.

Também, estatisticamente, temos noção do grande envelhecimento da população e das grandes necessidades do setor da saúde, mais especificamente na área de suporte aos mais idosos. Assim, pensamos que com estas áreas de formação estamos a contribuir para colmatar necessidades diagnosticadas para o mercado de trabalho.

I. Recursos Materiais

No que se refere às instalações possui a EPPS:

Salas de aula específicas:

- 1 Sala de Saúde,
- 2 Laboratórios de Informática,
- 1 Laboratório Física e Química,
- 1 Sala Expressão Plástica
- 1 Sala de Expressão Corporal e Musical
- 1 Sala de Massagem de Estética
- 1 Ginásio e um Pavilhão (partilhado com o Externato Nossa Senhora do Perpétuo Socorro)
- 1 Biblioteca (partilhado com o Externato Nossa Senhora do Perpétuo Socorro)
- 3 Salas de Apoio aos alunos

8 Salas de aula gerais.

Todas estas salas se encontram devidamente equipadas, procurando-se sempre que possível, a atualização do equipamento.

IX. Recursos Humanos

Relativamente aos recursos humanos, e no que diz respeito a pessoal docente, possui esta escola professores com formação adequada, respeitando o estabelecido na legislação sobre as habilitações para a docência. Este quadro de formadores é selecionado não só pela objetividade das habilitações que possuem, mas também procurando que sejam elementos participantes e ativos na construção e consecução do Projecto Educativo, pelo que é realizada uma entrevista com os candidatos a formadores.

No que se refere ao pessoal não docente, funciona a escola, a tempo inteiro com três funcionárias administrativas.

A Direção da Escola é composta por uma Diretora Pedagógica e duas assessoras de direção.

X. Relacionamento Institucional

A EPPS mantém relações permanentes com:

- O Centro de Caridade N^a S^a do Perpetuo Socorro e com o seu Externato;
- O Ministério da Educação;
- As empresas e as Instituições que funcionam como Centros de Estágios para os seus alunos;
- Instituições de ensino superior com quem estabeleça protocolos, quer para a realização de estágios, Provas de Aptidão Profissional ou Projectos específicos;
- O I.E.F.P.
- O Centro Qualifica da Escola Profissional do Infante;
- O Centro Qualifica do CEFPI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada.

A escola manterá, ainda, contactos com outras Instituições de acordo com os seus planos de acção e formação.

XI. Política de Qualidade

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de ensino e formação profissional e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de ensino e formação profissional.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases ligadas entre si:

- Definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis.

- Estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos.

- Desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

- Desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados.

Proporcionar a formação integral e integrada dos jovens e adultos, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;

Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas formativas adequadas;

Contribuir para o desenvolvimento social, económico, Ambiental e cultural da comunidade;

Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;

Assegurar o comprometimento das Partes Interessadas na implementação do quadro EQAVET.

XII. Avaliação e reformulação do Projeto

O projeto educativo da EPPS será obrigatoriamente revisto, de forma participada por todos os intervenientes no processo educativo por si desenvolvido, no prazo de três anos sobre o início da sua entrada em vigor.

A revisão do projeto será precedida de uma avaliação interna do funcionamento da escola, avaliação estabelecida na base da análise de resultados académicos e profissionais obtidos, da consecução dos objectivos fixados e das opiniões de alunos, professores, empresas e instituições com as quais tenham existido protocolos, por recurso de técnicas de questionário ou entrevista.

Para além da avaliação anual do trabalho desenvolvido, proceder-se-á trienalmente à avaliação do Projecto Educativo, com vista à sua eventual reformulação.

XIII. DISPOSIÇÕES FINAIS

O projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelo Conselho Pedagógico, de acordo com o Regulamento Interno. É um projeto que se quer vivo e dinâmico, estando aberto a permanente reformulação e revisão, sempre que seja necessário, para lá do horizonte temporal de três anos. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar.

setembro 2022